







## Azeite para "A Lanterna"

"A Lanterna" é um jornal de luta contra a ação nefasta do clericalismo e pela liberdade de consciência. Seus exclusivos colaboradores são:

Para alimentar essa batalha contra o ultramontanismo devastador é que se destina esta coleta entre antie-

**Araxá (Minas) — Lista n.º**  
146, a cargo do sr. A. Noli:  
Achiles Noli. 258: Benedito  
dos Filho, \$500; Alicia Bastos  
de Souza, 1\$. Total ..... 31\$500

Cavalcanti, 10\$; Ernesto Ste-  
fani, 5\$; Claudionor Abreu,  
5\$; Alfredo Melasippo, 5\$.  
Total ..... 50\$000

São Sebastião da Paraiba  
(Est. do Rio) - Lista n.º  
202 - a cargo do sr. Arthur Mu-  
ca n.º 310, a cargo da admi-  
nistração: Carlos Schneider  
de Itajahy, 10\$; João Mazini,  
pelo Gwaronski, 3\$; Antonio-  
ta Schneider, 10\$; Anônimo,  
de Paraiba, 2\$; A. F. de  
Iaboticabal, 4\$; Dionísio, 10\$;  
Centro Daniel Galdi, 5\$; Cas-  
cal, 5\$.

ren, 35; La Scaia, de Santos, 20\$. Total .....	69\$000
---	---------

**Piedade** — Lista a cargo de um amigo de "A Lanterna": —

amigo de "A Lanterna": —

tpo Munier, 10; \$500.00  
 tpo Munier, 15; Joaquim Cam-  
 pus, 15; José Munier, 15;  
 Juvenal Magalhães, 25; Anto-  
 nio Munier, 15; Maria Perei-  
 rinho Munier, 15; Hermínio  
 Fernandes, 55; M. G. Lopez, 55;  
 Dante Tarelli, 55; André Filho, 55;  
 B. Lara, 55; D. Villatoro, 1550; Ber-  
 nardo Martin, 15; Um lavra-  
 dor, 15500; Oscar G. França,  
 25; M. D. G. 15; João G. Lopez, 25;  
 A. A., 15. Total 359000

PRESIDENTE BERNARDES (MINAS)		
Sr. Guilherme Scherer. — Ao aqui- vamos a sua mesa notamos que V. S. teve a intenção de nos felicitando, julgando que, com a sua atitude, demonstrara um trunfo do integralismo sobre a nossa cau- da.	Sorocaba — Braulio Lima Jaboatão — Dr. Abissal de Andrade ..... Bagé — Cirilo Freitas ..... São Carlos — Domicio, 1\$; Antiericler, 2\$; Martins, 1\$; Censoni, 6\$. Total ..... Nova Friburgo — Cleofa B. Silveira .....	5800 5800 2500 5800 5800

PRESIDENTE BERNARDES (MINAS)		
Sr. Guilherme Scherer. — Ao aqui- vamos a sua mesa notamos que V. S. teve a intenção de nos felicitando, julgando que, com a sua atitude, demonstrara um trunfo do integralismo sobre a nossa cau- da.	Sorocaba — Braulio Lima Jaboatão — Dr. Abissal de Andrade ..... Bagé — Cirilo Freitas ..... São Carlos — Domicio, 1\$; Antiericler, 2\$; Martins, 1\$; Censoni, 6\$. Total ..... Nova Friburgo — Cleofa B. Silveira .....	5800 5800 2500 5800 5800

sentimentos bastante livres para respeitar a liberdade dos outros. Se o amigo encontra no integralismo, que se considera como o subterfúgio de uma expressão de decadência de um passado que agoniza e da sociedade que se desmorona, que este integralismo é o ambiente necessário às suas manifestações políticas, nada temos com isso.

Só temos a lamentar a sua decisão, não porque "A Lanterna" perdesse um leitor, que não lhe faria falta, pois sempre foi forçada a trabalhar

**Matão — A. Crespi — 2500**

**AVISO IMPORTANTE**

Quem der alguma importância desatinada ao "azote para 'A Lanterna'" não a veja publicada nesta seção, pedimos o obséquio de nos comunicar com urgência.

aumento de sua tiragem, o que quer dizer que cada vez mais se alarga e intensifica a sua campanha contra o clero, mas porque, com isso, o amigo demonstra não possuir a necessária independência para julgar-se um homem livre, preferindo obedecer a voz de comando de um "pastor" e agir sob o apito de um "chefe".

Realmente, com essa vontade de servir de instrumento à tirania cler-

**LATA DO LIXO...**

Ha muitos problemas que a ciência não pôde explicar, maximamente os maiores mistérios, o da nossa própria existência: Quem somos nós, quem entramos na existência? De onde que o homem começou a pensar, a despertar com estas perguntas? De onde que a vida surgiu? De onde que o orgulho, que os seus crente e católicos, Grego na bodega da oração...

O integralismo não construiu um ideal de sociedade que fosse mais do que uma velhíssima concepção do imperialismo, da autocracia, que já tive-  
ram o seu lugar na história, justamente quando se tratava de fazer valer uma concepção escravocrata; quando se julgava o homem uma coisa, um objeto, que se podia comprar ou vender.

E claro que nós pertencemos àquele grupo que não desajam veloz a essa tarefa, e que tem o futuro no olho, o futuro, porque o futuro da humanidade será de liberdade e de justiça, enquanto os tiranos de qualquer cor ou feição.

O amigo desgracia fica atrás, no passado, e não continuaremos a marcha para o futuro.

Tenho já, não só como fã católica, mas também como cientista."

Quando é um sábio quem assim se expressa, pois está escrevendo nas suas pressas, pois está escrevendo nas suas mãos elétricas de Marconi, temos que admitir duas hipóteses: ou ele não conhece caso, que lhe faça bom proveito o seu carolismo, ou é ináncero e ateu de interesses políticos, e neste último caso, ao entregando esse porcaria aos honestos homens da Limpeza Pública, que lhe deixem o destino que mereça.

Lata do lixo, pois, com esse estulto de Marconi.

## Cerejeira

[illegible]

uma verdadeira paródia o catolicismo clerical.

A ciência, que sempre foi perseguida e entravada pela igreja, não está, como afirma sua eminência, em antagonismo com a religião; e, sem não "ignorantes" os que acreditam que ela pode re-

moral, mas antes, complicá-lo e retardar, cada vez mais, a marcha evolutiva da humanidade.

Pará, Dezembro de 1934.

Antonio José Alves



